



Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia

FLF5180 -Estética e Filosofia da Ciência (Forma e Vida)

Profs. Márcio Suzuki e

Maurício de Carvalho Ramos

Duração: 12 semanas

Nº de créditos: 08

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Parte I. Morfologia e Estética

Nas aulas dedicadas aos aspectos estéticos da relação forma e vida buscar-se-á levantar algumas noções importantes para a formação do pensamento morfológico goethiano. Tratar-se-á sobretudo de estudar como Shaftesbury, Winckelmann e Herder entendem a relação entre homem e natureza ou, em termos mais amplos, entre homem e cosmo. Como as atividades humanas (ciências, artes liberais e mecânicas, literatura, política, religião etc.) devem ser situadas numa relação de continuidade com a vida das formas na natureza, numa retomada da ideia estoica de uma “atividade” ou “vida” própria à forma. Bem entendidos os traços gerais dessa linhagem de pensamento, procurar-se-á deslindar então como Goethe articula a relação entre vida e forma e como essa articulação é entendida, no seu caso específico, como uma “heurística viva”. Ao longo de sua vida, Goethe não se cansou de inventar “modelos” heurísticos de compreensão das formas do mundo, modelos como a planta ou o fenômeno originário, cujo estatuto original e problemático de ideação localizada entre o particular e o universal caberá ser discutido durante o curso. Também se procurará contemplar desenvolvimentos ulteriores do pensamento goethiano e como sua morfologia será decisiva para a compreensão da linguagem e do mito em autores como Schelling, Heine, Cassirer, Propp, Levy-Strauss, Wittgenstein etc.

Parte II. Geração orgânica e morfologia

Uma vez desenvolvidas as articulações estéticas entre forma e vida que estiveram presentes de modo central na formação do pensamento morfológico goethiano, a segunda parte do curso tratará da dimensão científica (em sentido bem lato) das relações entre forma e vida. Para tanto, estabeleceremos um diálogo com três autores cujo pensamento pode ser concebido como propriamente morfológico: Ernst Cassirer, George-Louis Leclercq Comte Buffon e Ernst Haeckel. Do primeiro, tomaremos a ideia básica de que a *forma precede a vida*, tal como sugerido em sua metafísica das formas simbólicas (1996). Algumas das ideias que D. Cohn expõe em *A lira de Orfeu: Goethe e a estética* serão utilizadas para aprofundar o tema, em especial a de uma relação dialética entre arte e ciência. Com isso, pretendemos apresentar as bases epistemológicas e históricas de uma



morfologia geral que será explorada para seus aspectos mais científicos. Nessa trajetória passaremos, ainda em diálogo com Cassirer, da relação forma-vida para alguns aspectos da história da botânica no século XIX. Fazendo um recuo temporal para o século XVIII, deixaremos as plantas para, com Buffon, estudar os animais em seu ensaio *Histoiredesanimaux*. Nesse clássico da história natural iluminista há, entre outras

JUSTIFICATIVA:

CONTEÚDO (EMENTA):

BIBLIOGRAFIA:

BUFFON, G.-L. L. comte de. *Histoiredesanimaux*. In *Oeuvres de Buffon, avec des extraits de Daubenton et la classification de Cuvier*. Paris, Fumet et C^o, 1853. v. 3. p. 1-157.

CASSIRER, E. *El problema del conocimiento*. v. 4. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

_____. *The philosophy of symbolic forms: the metaphysics of symbolic forms*. v. 4. New Haven/London: Yale University Press, 1996.

COHN, D. *A lira de Orfeu. Goethe e a Estética*. Lisboa: Campo das Letras, 2002.

DUCHESNEAU, F. *La Physiologie des Lumières. Empirisme, modèles e theories*. Boston, The Hague, 1982.

FLANNERY, M. C. Goethe and the molecular aesthetic. *Janus Head*, 8(1), p. 273-289, 2005.

GOETHE, J. W. *Doutrina das Cores*. Tradução de Marco Giannotti. São Paulo: Nova Alexandria, 1993.



_____. *Escritos sobre a Arte*. Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Humanitas – Imprensa Oficial, 2008.

_____. *Fausto*. Tradução de Jenny Klabin Segall. Apresentação de Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Editora 34, 2011.

_____. *O Jogo das Nuvens*. Tradução de João Barrento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2003.

_____. *A Metamorfose das Plantas*. Tradução de Maria Filomena Molder. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993.

_____. *Viagem à Itália*. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HADOT, P. *N'oubliepas de vivre. Goethe et la tradition des exercicesspirituels*. Paris: Albin Michel, 2008.

HAECKEL, E. Crystal Souls. Studies of Inorganic Life (com tradução e introdução por A. L. Mackay). *Forma*, 14 (1999), 9-146.

_____. *História da Creação Natural* (tradução por Eduardo Pimenta da 7ª edição alemã, 1879). Porto, Chardron, 1930.

_____. Perigenesis de lasplastídulas, in: *El Origen de la Vida*, Buenos Aires, Editorial Tor, 1919 [1876].

LACOSTE, J. *Goethe. Science et Philosophie*. Paris: Puf, 1997.

MOLDER, M. F. *O Pensamento Morfológico de Goethe*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1995.



RAMOS, M. de C. As mônadas físicas como unidades gerativas no Sistema da natureza de Maupertuis. *Scientiae Studia*, 7, 3, p. 461-472, 2009.

RICHARDS, R. J. *The tragic sense of life: Ernst Haeckel and the struggle over evolutionary thought*. Chicago: Chicago University Press, 2008.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

OBSERVAÇÕES: